

**Edição Especial sobre todos os Premiados 2012-2016
- Exemplos de Envelhecimento Ativo -**

ÍNDICE

Nota introdutória.....	2
Biografia Dr^a. Maria Raquel Ribeiro.....	4
Biografia Galardoados 2012.....	7
Biografia Galardoados 2013.....	13
Biografia Galardoados 2014.....	19
Biografia Galardoados 2015.....	25
Biografia Galardoados 2016.....	31
Agradecimentos.....	43

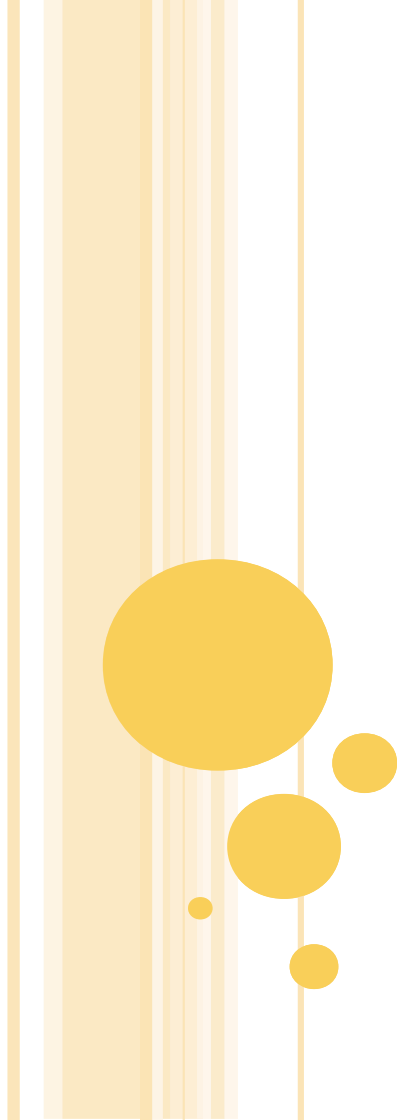
Nota Introdutória

A **Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP**, instituiu no dia 1 de outubro de 2012, Dia Internacional das Pessoas Idosas, o **Prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro**, com a colaboração e apoio da **Fundação Montepio** e da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, com o objetivo de promover uma imagem positiva e participativa das pessoas idosas, informando sobre o real contributo que dão à sociedade portuguesa e, não menos importante, dando-lhes voz ativa e visibilidade como exemplos.

O Prémio tem o nome da Senhora **Dr.^a Maria Raquel Ribeiro**, como referência pioneira e figura ímpar da Segurança Social, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal, apela a uma visão positiva, humana, multidisciplinar e integrada sobre o envelhecimento e tem, nas personalidades premiadas, o reconhecimento do valor social dos mais velhos e da gratidão que a sociedade lhes deve manifestar.

Este Prémio dedicado às Pessoas Idosas Ativas, celebra-se anualmente no dia 1 de outubro e visa homenagear cidadãos longevos que se mantêm ativos, participativos e interventivos, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa, simboliza a luta pela dignificação da longevidade, do envelhecimento ativo e de tudo o que de positivo e de valor neles se encerra, e tem ainda como propósito contribuir para contrariar estereótipos negativos e todas as formas de discriminação pela idade.

São selecionadas pessoas singulares, com 80 ou mais anos, que residam em Portugal ou que sejam de nacionalidade portuguesa, e que se destaquem pela atividade profissional ou cívica que realizam, e também relacionada com a Família e/ou com a



Comunidade onde se inserem, nas seguintes categorias: Intervenção Social; Arte e Espetáculo; Ciência e Investigação; Política e Cidadania; Ética e Saúde; Família e Comunidade.

Relativamente à categoria “Família e Comunidade”, o processo de candidatura é livre e é aberto um concurso, podendo qualquer cidadão apresentar a sua candidatura ou a de outro, através do preenchimento de formulário próprio.

Com a 5ª Edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dr.ª Maria Raquel Ribeiro, quisemos lembrar todos os Premiados desde 2012 e deixar testemunho com os Premiados de 2016, para que as gerações mais jovens de hoje tenham orgulho e respeitem os seus mais velhos e para que construam uma sociedade que, no futuro, os venha a reconhecer e a respeitar, uma sociedade que não os esqueça, não os abandone, não os discrimine e não os maltrate, e reconheça em cada pessoa idosa uma história de vida passada, presente e futura.

A pequena peça que materializa o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.ª Maria Raquel Ribeiro representa o nascer do Sol, da esperança, o respeito pela pessoa humana, a necessidade de projetos de vida, a criatividade e curiosidade próprias do ser humano e o apelo à atividade e alegria participativas durante toda a vida, simbolizados pelo facto de, para se conhecer tudo o que está escrito na peça artística, ser necessário fazer movimento, rodando-a e procurando descobrir o seu conteúdo.

*Maria João Quintela
Presidente da
Associação Portuguesa de Psicogerontologia – APP*



BIOGRAFIA DA DR.ª MARIA RAQUEL RIBEIRO

Maria Raquel Ribeiro nasceu em 16 de Março de 1925 no lugar de Adão Lobo, Concelho Cadaval, distrito de Lisboa.

Viveu naquele lugar até aos 11 anos de idade, altura em que foi para o Instituto de Odivelas, onde fez o ensino liceal.

Em 1948 concluiu o Curso do Instituto Superior do Serviço Social de Lisboa.

Exerceu a sua profissão como Assistente Social e exerceu vários cargos na Função Pública.

Em **1949** iniciou funções no Instituto de Assistência à Família;

Entre 1957 e 1971 foi Chefe do Serviço Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

Durante **10 anos** foi Dirigente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Serviço Social;

É considerada uma das principais promotoras da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional do Serviço Social, a que presidiu em **1969**.

BIOGRAFIA DA DR.^a MARIA RAQUEL RIBEIRO



Foi Membro da Comissão de Ação Social dos Bairros Municipais de Lisboa;
Foi Membro do Serviço Social Internacional (Genebra);
Foi Correspondente do Service Sociale d'Aide aux Emigrants (Paris).

Entre 1969 e 1973 esteve na Assembleia da República onde teve um papel fundamental nas várias Sessões Legislativas e no âmbito do Trabalho, Previdência, Saúde e Assistência Social;

Em **1973** foi Diretora-Geral da Assistência Social;

Foi Diretora do Instituto da Família e Ação Social;

Entre 1975 e 1981 foi Assessora dos Secretários de Estado os Retornados, da Segurança Social e do Ministro dos Assuntos Sociais;

Entre 1981 e 1988 foi Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Diretivo do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa;

Entre 1990 e 1992 foi Diretora-Geral da Família e Presidente do Conselho Executivo do Ano Internacional da Família.



DR.ª MARIA RAQUEL RIBEIRO

E hoje...

“Desejo que o Hoje na minha vida seja poder estar ao serviço do que é desejável para manter as energias ou sinergias mais úteis à família, família de sangue e família alargada, à sociedade, a organizações e entidades com que me fui relacionando e de que tanto aproveitei.”

GALARDOADOS 2012

Dr.^a Maria Helena Cadete Bernardo
Categoria “Intervenção Social”



Diretora de Serviços de Ação Social até à sua aposentação em 1997. Coordenou vários grupos de trabalho, integrou a Comissão Nacional para a Política da 3^a idade e foi responsável pelo “Guia do Idoso”. Colaborou no documento “Envelhecimento Ativo – Mudar o Presente para ganhar o Futuro”. Fez parte durante mais de dez anos, em representação do Ministério da Segurança Social, da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos – PAII, coordenado pela Senhora Dr.^a Maria Raquel Ribeiro, tendo sido uma das principais obreiras do lançamento do Serviço de Telealarme, no âmbito do PAII. Fundou a Associação Coração Amarelo. Foi galardoada com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria, na área “Cuidados e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos” em 2012, atribuído anualmente pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por ter desenvolvido uma longa e vasta atividade dedicada ao apoio e acompanhamento de pessoas idosas, especialmente em situação de maior fragilidade como Profissional e como Voluntária. Continua participativa e presente em múltiplas atividades que se dirijam à promoção da imagem ativa e positiva dos mais velhos.

“Procuro viver e partilhar com optimismo a minha situação de octagenário e transmitir uma imagem de que se pode continuar a viver de forma digna e com a autonomia possível e sem dramatismos, apesar do avanço inexorável da idade e em disponibilidade para a ajuda ao Outro.”

GALARDOADOS 2012

D. Eunice Munoz

Categoria “Arte e Espetáculo”



Estreou-se em 1941, na peça *Vendaval*, com a Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II. Em 1943 participou em *Riquezas da Sua Avó*. No ano seguinte protagoniza a opereta *João Ratão*. Termina o Conservatório Nacional com 18 valores. Em 1946 dá-se a sua estreia no cinema, num filme de Leitão de Barros, *Camões*. Por esta interpretação, Eunice Munoz ganha o prémio para a Melhor Atriz Cinematográfica do ano. Passa pelo Teatro da Trindade e 4 anos depois a crítica aclama como genial a sua representação em *Joana D'Arc* no teatro Avenida. Em 1960, passa para a comédia no Parque Mayer. No Teatro Monumental fez *O Milagre de Anna Sullivan* e recebe o Prémio de Melhor Atriz. Aparece com regularidade na televisão, em peças como *O Pomar das Cerejeiras*, *A Dama das Camélias*, *Recompensa*, *Os Anjos Não Dormem* e *Cenas da Vida de Uma Actriz*. Aparece em vários filmes, como a *Manhã Submersa*, de Lauro António (1980) e *Tempos Difíceis*, de João Botelho (1987). Em 1993 estreia-se em telenovelas com a interpretação de D. Branca em *A Banqueira do Povo*. Em 2001 é atriz no Politeama em *A Casa do Lago*, encenada por La Féria. Em 1981 é feita Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e em 2010 é elevada a Grande-Oficial da mesma Ordem. Em 1991, celebraram-se os seus 50 anos de Teatro, tendo sido condecorada com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e quando celebrou 70 anos de carreira foi condecorada com a Grã-Cruz da mesma Ordem.

GALARDOADOS 2012

Dr.^a Maria Odette Santos Ferreira Categoria “Ciência e Investigação”



Licenciou-se em Farmácia em 1970, doutorou-se em França em 1977 e foi Prof. Catedrática de Microbiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (1970-2005). Pioneira nos estudos da infeção do vírus da imunodeficiência humana no nosso país. Estas investigações, efetuadas em colaboração com o grupo do Prof. Luc Montagnier do Instituto Pasteur de Paris, conduziram à descoberta do VIH do tipo 2. A descoberta deste segundo tipo de Vírus da SIDA teve um impacto enorme na história natural, epidemiologia e diagnóstico da infeção VIH. Foi agraciada pelo governo francês com a distinção “Cavaleiro da Legião de Honra” e em Portugal, o Presidente da República atribuiu-lhe o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada. Foi coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida-CNLS (1992-2000). Foi consultora e representante de Portugal no Comité Consultivo do Programa de “Prevenção da SIDA e de outras Doenças Transmissíveis” e no “Programa Europa Contra a SIDA”. Foi-lhe atribuído o Prémio Carreira Universidade de Lisboa 2007, a Medalha de Ouro da Ordem dos Farmacêuticos em 2012, o Prémio Nacional de Saúde 2012, entre muitos outros. Atualmente é investigadora sénior do Centro de Patogénese Molecular.

“Tenho as melhores memórias de que vivi, e muita esperança no futuro. Porque não há idade, há vida e projetos de vida.”

“Acredito nos mais jovens e acredito nos mais idosos. Na energia de uns, na sabedoria de outros e na possibilidade de, em conjunto, construirmos dia a dia o nosso País.”

GALARDOADOS 2012

Professor Doutor Walter Osswald Categoria “Política e Cidadania”

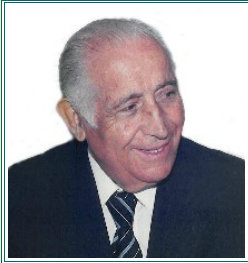


Licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com 19 valores em 1951 e doutorou-se em 1958. No ano seguinte foi nomeado Assistente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Frankfurt e, em 1968 foi indigitado Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, passando a Professor Catedrático em 1972. Foi Diretor do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa (UCP), membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV), Diretor do Instituto de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina do Porto (1988-1993), Presidente do Gabinete de Investigação em Bioética da UCP (1995-2000), Professor visitante das Universidades de Gand, Paris, Düsseldorf, Frankfurt, Kuwait, Valência e Presidente da Comissão Nacional de Humanização (1995-2000), membro e Chairman do Grupo de Trabalho sobre Proteção do Embrião e do Feto – União Europeia (1998-2001), Presidente da Fundação Grünenthal desde 1999, e ainda membro e Presidente de Comissões de Ética do Hospital de S. João, do Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, dos Hospitais de S. João de Deus, da Universidade do Porto. Em 2008 foi agraciado com o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, e com a Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago e Espada. Atualmente é Conselheiro do Instituto de Bioética da UCP.

“Uma longa vida, como a minha, é garantia de um alfofre de experiência e de uma potencial aquisição de sabedoria; pena é que a experiência seja esquecida ou menorizada e nos preocupemos mais com o saber do que com a crítica serena dos acontecimentos e das atitudes que representa o caminho para a sabedoria.”

GALARDOADOS 2012

Eng. Tomaz Rebelo do Espírito Santo Categoria “Família e Comunidade”



Foi Governador Civil de Vila Real, tendo tomado posse em 19 de Janeiro de 1970. Responsável pela construção do Aeródromo e pela criação do Instituto Politécnico de Vila Real. Fundador do Boletim Metereológico. Diretor do Projeto Internacional do Estuário do Tejo, Diretor-Geral da Qualidade do Ambiente (1983-1987). Deputado da Assembleia da República (1983). Foi Diretor da Comissão Cultural Luso-Americana entre 1987 e 1991. Possui a Comenda da Ordem de Cisneros, de Espanha, e possui também a medalha de ouro da Casa de Trás-os-Montes. Presidente da Junta Central de Ação Católica. Membro Fundador e da Comissão Executiva da Fundação Internacional da Família com sede em Zurique. Vice Presidente da Confederação Nacional das Associações de Famílias. É Diretor do Jornal de "Reformados e da 3ª Idade".

“A Convivência Intergeracional como Fator de Estabilidade e Felicidade da Família e da Sociedade, tem sido o tema que tenho abordado nos últimos anos em várias intervenções.”

“Preocupado com o modo como são encarados hoje os idosos pela sociedade em geral e pela comunicação social em particular, tenho procurado realçar as potencialidades dos idosos e o modo como devem ser ajudados a trabalhar, a emitir opiniões e a relacionar-se com os jovens.”

GALARDOADOS 2012

Sr. Sebastião Mateus Arenque Categoria “Família e Comunidade”



Natural de Azambuja, trabalhador rural e posteriormente electricista. Por tudo o que tem feito e escrito é um grande nome não só de Azambuja mas da cultura ribatejana. A dedicação à etnografia ao longo de várias décadas granjeou-lhe entre a população o título de “mestre”. A Câmara Municipal de Azambuja atribuiu ao Museu Municipal, inaugurado em Outubro de 2004, o nome de Sebastião Mateus Arenque. Em Maio de 2003 o poeta popular recebeu também a “Medalha de Honra do Município”, distinção máxima da Autarquia. No dia em que Sebastião Mateus Arenque comemorou 88 anos (2011) apresentou um novo livro, “Confessório à moda antiga: memórias de outros tempos”, editado pela Câmara Municipal de Azambuja.

*“Falar sobre a vida
É sempre um prazer
Quando ela é querida
Ai....Dá Gosto viver!”*

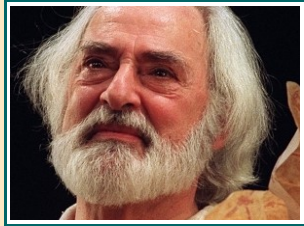
GALARDOADOS 2013

Dr.^a Berta Silveira Botelho
Categoria “Intervenção Social”



Tem o curso superior de Serviço Social no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa. Em 1949 foi técnica de serviço social na Direção-Geral da Assistência. Em 1975 foi técnica de serviço social do Instituto de Apoio aos Retornados. Em 1981, por desafio da Dr.^a Maria Raquel Ribeiro, foi secretariar a Comissão Instaladora do Conselho Diretivo do Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, acompanhado-a, ainda em 1988, na ida para a Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, onde a sua colaboração foi essencial no lançamento do Programa de Apoio Integrado a Idosos - PAII. Na Mocidade Portuguesa teve papel relevante no lançamento de atividades de enfermagem no núcleo de Lisboa. Secretariou a Direção do Movimento Nacional Justiça e Paz da Igreja Católica. Atualmente, todas as segundas-feiras, dá apoio ao convívio da terceira idade organizado pela Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

GALARDOADOS 2013

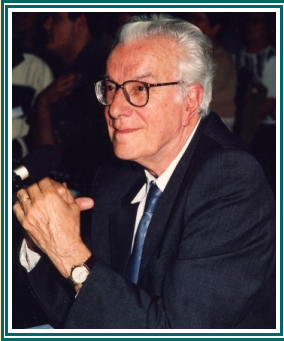


Ruy de Carvalho Categoria “Arte e Espetáculo”

Iniciou-se no teatro em 1942. Terminou o curso de Teatro do Conservatório Nacional com 18 valores. Estreou-se profissionalmente, em 1947, no Teatro Nacional, na comédia "Rapazes de Hoje". Fundou, em 1961, o Teatro Moderno de Lisboa. A sua atividade estendeu-se igualmente à rádio e à televisão, tendo participado no "Monólogo do Vaqueiro" (1957) e em várias telenovelas. Em 1951 estreou-se no cinema em "Eram 200 Irmãos". Protagonizou em 1998, o clássico "Rei Lear", integrado nas comemorações dos 50 anos da sua carreira de ator. Recebeu vários prémios de carreira. Em 2010 recebeu o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada e em 2012 a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Desde 1999, tem tido um papel ativo e fundamental na divulgação e promoção de uma imagem positiva das pessoas idosas, dos conceitos de envelhecimento ativo, saudável e participativo, colaborando com vários Ministérios, nomeadamente da Segurança Social e da Saúde, Sociedades Científicas e Organizações Não Governamentais. Ruy de Carvalho foi eleito como um dos cem maiores portugueses de todos os tempos.

“A vida é muito importante para a desperdiçarmos. É uma dádiva que nos foi dada, por isso temos que a viver até ao último minuto.”

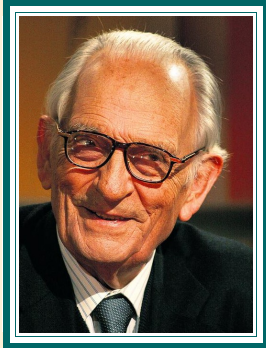
GALARDOADOS 2013



Professor Doutor Daniel Serrão Categoria “Ciência e Investigação”

Em 1945 termina o Curso Complementar de Ciências, com 18 valores. Em 1951 completa o Curso de Medicina, com média final de 17 valores. Doutorou-se em 1959, com 19 valores. De 1965 a 1967 foi Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Ordem dos Médicos. Nos dois anos seguintes esteve mobilizado, em Luanda, prestando serviço no Hospital Militar como anátomo-patologista. Em 1971 torna-se Professor Catedrático e assume a direção do Serviço Académico e Hospitalar de Anatomia Patológica. É membro, em representação de Portugal, do Comité Diretor de Bioética desde 1989. Foi jubilado em 1 de Março de 1998. É Professor nos Mestrados de Bioética da UCP. Professor de referência e comunicador brilhante, mantém-se incansável colaborador em múltiplos congressos científicos e colaborando com Instituições Particulares de Solidariedade Social e da Saúde, na promoção do conceito de envelhecimento ativo, saudável e participativo, na defesa dos direitos humanos, do respeito para com os mais velhos e de uma mudança de mentalidades face ao Envelhecimento Humano.

GALARDOADOS 2013



Professor Doutor Adriano Moreira Categoria “Política e Cidadania”

Em 1944 licenciou-se em Direito pela Univ. de Lisboa e tem doutoramento na mesma área pela Univ. Complutense de Madrid. Membro da delegação Portuguesa na ONU (1957-1959). Foi subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em 1959, ascendendo depois a ministro do Ultramar, em 1961. Acabou por se afastar da política ativa durante a fase final do Estado Novo. Professor na Escola Superior Colonial (atual ISCSP) aonde viria a ascender a Diretor, contribuindo para a reforma do ISCSP. Foi Presidente do CDS (1986-1988, e interinamente 1991-1992). Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, em 1992. Continua a ser uma figura ativa, um estadista que os portugueses reconhecem e respeitam como referência na História de Portugal, na inteligência ética, e na atualidade política, e como deputado, advogado e professor.

“Todo o ser humano é um fenómeno que não se repete na história da Humanidade.”

“Qualquer homem vale mais do que os erros que comete.”

GALARDOADOS 2013

Dr. João Nunes Abreu
Categoria “Ética e Saúde”



Em 1963 licenciou-se em Medicina. Foi Chefe de Serviço na carreira Hospitalar. Entre 1992 e 2002 foi Sub Diretor Geral dos Hospitais, Diretor Geral da Saúde, Assessor de Ministros da Saúde e Assessor para os Direitos Humanos, da Ministra para a Igualdade. Foi também co-fundador e Professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde, Presidente do Conselho Ético e Profissional de Odontologia e Membro da Comissão Nacional de Luta contra a Sida. Em 1996, o Presidente da República confere-lhe o grau de Comendador da Ordem de Mérito. É médico especialista em Estomatologia desde 1968. Assessor junto do Ministério da Saúde, tendo tido um papel determinante no Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII, 1993), no primeiro diploma sobre Cuidados Continuados Integrados (1998) e no apoio ao desenvolvimento das Cidades Portuguesas Amigas das Pessoas Idosas, junto da OMS.

GALARDOADOS 2013



D.ª Teresa Fradique
Categoria “Família e Comunidade”

Em 1993, tornou-se associada e voluntária da Associação Alzheimer, quando ao marido foi diagnosticada esta doença. Deu várias entrevistas e participou em vários programas de televisão para falar da doença e da Associação e também distribuiu folhetos informativos. Visitava os doentes nas suas casas para fazer companhia, transmitir a sua experiência e a sua enorme energia. Em resultado do que faz, a D.ª Teresa costuma dizer que o voluntariado cria muitas vezes laços de amizade. Continua sempre disponível para dar o seu contributo como cuidadora do marido e como voluntária da Alzheimer Portugal.

GALARDOADOS 2014



Dr.ª Maria Filomena Moura Guedes
Categoria “Intervenção Social”

Tem o Mestrado de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Durante o curso participou, ativamente, na vida académica, sendo eleita para o 1º Conselho Feminino da Associação Académica da Universidade de Coimbra, foi membro eleito do Conselho Cultural da mesma e desempenhou vários cargos de Dirigente da Juventude Universitária Católica Feminina. Ingressou nos Serviços dos Registos e Notariado do Ministério da Justiça, desempenhando funções de Conservadora do Registo Civil, Conservadora do Registo Predial e Notária em diversas localidades, como em Lisboa, fazendo desta forma 38 anos de carreira profissional. Na vida adulta, participou em vários movimentos sociais ligados à Igreja Católica, em experiências de Desenvolvimento Comunitário e de Participação Cívica. Fez parte do núcleo fundador da Associação Para o Desenvolvimento Económico e Social. Em 1979, com um grupo de Pais, fundou a APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, pertencendo aos seus Corpos Gerentes, em que trabalhou ativamente até 2015.

GALARDOADOS 2014

Carmen Dolores

Categoria “Arte e Espetáculo”



Iniciou-se na rádio aos 14 anos. Em 1943, estreou-se no cinema em “Amor de Perdição”. Em 1945, estreou-se no teatro, na Companhia “Comediantes de Lisboa”, com a peça “Electra, a mensageira dos deuses”. Mantendo sempre uma atividade permanente na rádio, viria a integrar a Companhia Amélia Rey Colaço – Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II, onde se estreou com “O vestido de noiva”. Em 1961, funda e dirige o Teatro Moderno de Lisboa, juntamente com ilustres personalidades ligadas ao teatro. Teatro Laura Alves, Casa da Comédia, Teatro Maria Matos, Teatro Aberto, Teatro Mário Viegas foram alguns dos palcos por onde passou, com diversas peças. Em 1976-82 realizou vários recitais de poesia e escreveu o seu primeiro livro de memórias. Em 1986 fundou a Apoiarte-Associação de Apoio aos Artistas, e a cujos órgãos sociais ainda pertence. Em 1989 gravou a sua primeira telenovela “Passerelle”. Ao longo da sua vida recebeu diversos prémios, de melhor atriz de teatro, uma condecoração como Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, Prémio de Popularidade como atriz de teatro radiofónico, distinguida pela Federação Iberolatina Americana de Artistas e Intérpretes, um Globo de Ouro, agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Prémio de Carreira “Bernardo Santareno” e a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Lisboa.

“Para mim, que – enquanto actriz - tive de “viver tantas vidas”, o ser humano será sempre olhado com a compreensão e a ternura que sempre merecem esses seres imperfeitos num mundo ele próprio tão longe da perfeição.”

GALARDOADOS 2014

Dr.^a Maria Manuela Silva
Categoria “Ciência e Investigação”

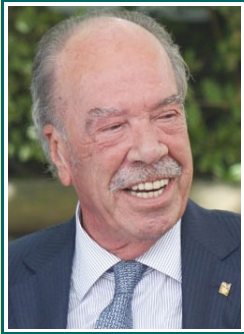


Tem o curso superior de Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, com classificação de 17,3 valores. Foi Professora Catedrática daquele Instituto. Foi docente no Instituto Superior de Sociologia e Gestão de Évora e no Instituto Nacional de Administração, lecionando e dirigindo seminários de mestrado na sua área de formação. Desempenhou diversos cargos na Administração Pública, como: Diretora do Gabinete de Estudos Sociais do Ministério da Saúde (1965-70), Chefe do Serviço de Promoção Social Comunitária e Diretora do Serviço de Estudos e da Contabilidade Nacional do INE (1970-71), Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa (1974-75) e Inspectora-Geral do Ministério da Educação. Foi Secretária de Estado para o Planeamento, no I Governo Constitucional (1976-77). Presentemente é membro do Conselho Geral do Montepio Geral. Integra o Grupo Economia e Sociedade e coordena um projeto de reflexão cívica sobre “Pensar a Educação – Portugal 2015”. É investigadora do Instituto de Ciências Sociais. Foi fundadora e é Presidente vitalícia da Fundação Betânia. É doutora *honoris causa* pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2000, foi agraciada com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

“Precisamos de desenvolver esta consciência de que todos somos sujeitos de um novo humanismo num mundo emergente e valorizar estas iniciativas sem descurar objectivos mais amplos para a comunidade humana como um todo: desejar que a fraternidade entre os povos seja realidade, que a paz seja justa e possível e que o planeta Terra possa continuar a ser habitável.”

GALARDOADOS 2014

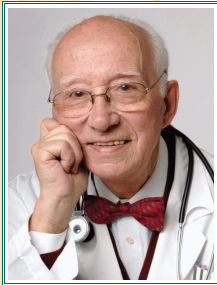
Comendador Rui Nabeiro Categoria “Política e Cidadania”



Aos 19 anos assumiu a direção da Torrefação Camelo. Em 1961, criava a sua própria empresa, a Delta Cafés, dando origem ao grupo que hoje lidera o mercado de cafés em Portugal. Em 1972 e mais tarde em 1977-86, foi Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior. Em 1988, nascia o Grupo Nabeiro, tendo hoje mais de duas dezenas de empresas com intervenção direta na agricultura, vitivinicultura, distribuição alimentar e bebidas, retalho automóvel, comércio imobiliário e hotelaria. Em 1995, foi distinguido com o Grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial. Em 2006, a Universidade de Évora concedia-lhe o doutoramento *Honoris Causa*. Seria agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Em 2007, criou o Centro Educativo Alice Nabeiro, uma escola onde as crianças aprendem a ser empreendedoras, proativas, talentosas, destacando-se pelo seu potencial. Em 2009, foi honrado com a Comenda da Ordem de Isabel a Católica, atribuída por indicação de Sua Majestade D. Juan Carlos, Rei de Espanha. Em 2011, foi nomeado Cônsul Honorário de Espanha em Elvas e agraciado com a Medalha da Extremadura, atribuída pelo Governo desta região espanhola. Em 2012, novo doutoramento *Honoris Causa*, na área das Ciências Políticas, pela Universidade Lusófona. Atualmente é líder do Grupo Nabeiro.

GALARDOADOS 2014

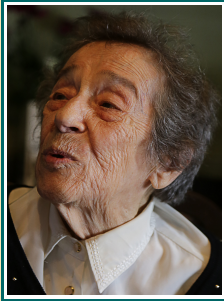
Professor Doutor Fernando de Pádua Categoria “Ética e Saúde”



Licenciado em Medicina, Graduado em Cardiologia pela Harvard University, Boston, EUA, e Doutorado em Medicina e Cardiologia pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Em 1963 ficou Professor agregado e Diretor do serviço de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria. Aos 39 anos torna-se Professor catedrático da Faculdade de Medicina. Foi fundador e Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Foi coordenador científico, em Portugal, do Programa CINDI da Organização Mundial de Saúde (1987-2002). É Presidente honorário e sócio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. É Presidente e foi fundador do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva e da Fundação Professor Fernando de Pádua, esta última fundada em 2002 com o objetivo de promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida. Recebeu diversas distinções como: Prémio Rotary Club de Lisboa para o melhor aluno finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, Prémio Melhor Professor do Ano (1980) das Academias de Medicina, Great Mind of 21st Century – Master of Preventive Cardiology, Lifetime Achievement One Hundred (International Biographical Centre, England), foi feito Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (2005) e recebeu o Prémio Nacional de Saúde (2007), entre outros. Pelas funções que teve é apelidado de “Pai da Medicina Preventiva em Portugal”, continuando nos dias de hoje ainda ativo.

GALARDOADOS 2014

Dr.^a Manuela Azevedo
Categoria “Família e Comunidade”



Nasceu em 1911 e foi a primeira mulher, em Portugal, a receber a carteira profissional de jornalista. Estreou-se como a primeira jornalista no jornal “República”, passou também pela redação do “Vida Mundial”, “O Dia” e o “Diário de Notícias”, no qual terminou a sua carreira profissional, aos 80 anos, onde se destacava na reportagem e na crítica teatral. Durante o Estado Novo também foi vítima do lápis azul da censura. Em 1985, deixou o jornalismo e passou a trabalhar em prol da Casa Camões, durante 45 anos, em Constância. Escreveu obras como “Claridade”, em 1935 e em 1945 escreveu “Um Anjo Quase Demónio”. Teve diversos ofícios ao longo de mais de um século: foi professora, crítica de arte, jornalista e escritora, publicou livros de poesia, contos, novelas, ensaios, biografias, crónicas, romances e peças de teatro. Atualmente dedica-se à escrita.

“A mentalidade não tem idade. É um uso pessoal “

GALARDOADOS 2015

Dr.^a Cesaltina dos Santos Lopes Camilo Categoria “Intervenção Social”



Licenciada em Serviço Social e em Ciências Sociais e Políticas. De 1954 a 1958 prestou serviço como Técnica Auxiliar de Serviço Social. Em 1959-63 exerceu funções de Assistente Social em Sacavém e no Funchal. No ano de 1964 foi destacada para equipas técnicas, no apoio à população sinistrada do sismo ocorrido nos Açores e também para realização de um estudo sobre a população de um concelho de Idanha-a-Nova assolada por incêndios. Em 1972 foi nomeada Chefe de Divisão de Acolhimento, Informação e Orientação do Instituto da Família e Ação Social. Em 1977 foi nomeada Presidente do Conselho Consultivo de Acolhimento. Em 1988-92 foi Vogal da Direção dos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros. Em 1993 assumiu o cargo de Diretora Coordenadora dos Equipamentos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Foi Vogal da Direção da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. Até 2013 foi Presidente da Comissão Instaladora da Associação Portuguesa para o Serviço Social e atualmente é Presidente da Assembleia Geral da Associação Infanta D.^a Mafalda. Entre as inúmeras atividades profissionais, textos publicados, comunicações em congressos e atividades como formadora, teve também diversos louvores nomeadamente no trabalho efetuado no Plano de Regresso de Portugueses residentes em Angola, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

“O amor pelo trabalho social, a dedicação, a confiança e o empenhamento são os contributos que mais valorizam e permitem alcançar o bem-estar da população a quem se dirige.”

GALARDOADOS 2015

Dr.^a Glória de Matos Categoria “Arte e Espetáculo”



Iniciou a sua carreira de atriz em 1954. Juntamente com Fernando Amado fundou a Casa da Comédia, onde foi atriz residente e membro diretivo. Com a atribuição de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian diploma-se em Teatro na Bristol Old Vic Theatre School, no Reino Unido. Em 1968 ingressa na Companhia Portuguesa de Comediantes e em 1969 está na companhia do Teatro Nacional D. Maria II. Em 1972 recebe da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, o prémio de melhor atriz, pela interpretação em “Quem tem medo de Virginia Woolf”. No cinema salienta-se a colaboração com o realizador Manoel de Oliveira, tendo participado em “Francisca” (1980), “Vale Abraão” (1993), “O Quinto Império – ontem como hoje” (2004), “Singularidades de uma rapariga loira” (2009), entre outros. Em 1971-75 foi Professora da Escola de Teatro do Conservatório Nacional e em 1980-99 foi Professora da mesma Escola, agora com a designação de Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi conselheira de programação por 3 anos, e orientadora do Centro de Formação da RTP por 12 anos. Em 1990-92 foi assessora da Secretaria de Estado da Cultura. Em 1991-94 foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. Entre 1994 e 1998 foi assessora do Instituto de Artes Cénicas. Em 2006 recebeu a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

"A Deus eu peço três coisas, primeira, a coragem para mudar em mim o que pode ser mudado, segunda, humildade para aceitar aquilo que não pode ser mudado, terceira, a clarividência suficiente para perceber a diferença entre uma e outra."

GALARDOADOS 2015

Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra Categoria “Ciência e Investigação”



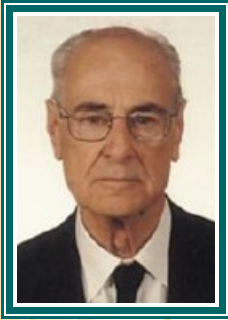
Médico, Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de São João, especialista em Medicina Interna e Nefrologia pela Ordem dos Médicos. Em 1988-91 foi Diretor do Hospital de São João e também foi fundador e Diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (1974-75) e do Hospital de São João (1993-2000). Abriu diversos Centros Renais e de Diálise na região Norte do País. Foi eleito para os títulos de “fellow” do American College of Physicians e sócio honorário da Sociedade Brasileira de Medicina, da Sociedade Portuguesa de Medicina e da Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Pertencendo também a outras Sociedades Científicas: espanhola, francesa, europeia e norte americana. Em 1997 fundou o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, sendo Presidente da Direção dessa Instituição. Em resultado do seu papel fundador e divulgador da diálise renal no Norte e Centro de Portugal, recebe o Prémio Nacional de Saúde 2013. Publicou centenas de artigos científicos em revistas e outros artigos de divulgação humanística, proferiu inúmeras conferências e esteve presente em múltiplos Congressos. A par da intensa atividade profissional, tem também um percurso artístico, com 21 exposições individuais de Pintura e 2 livros de Poesia publicados.

“Viver é existir entre perigos e oportunidades”

“Ser livre é não dominar ninguém nem ser dominado por ninguém”

GALARDOADOS 2015

Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos
Categoria “Política e Cidadania”

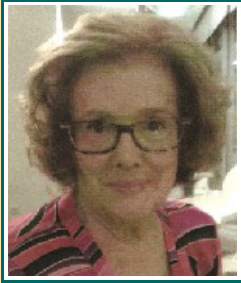


Licenciado em Direito, vem exercendo advocacia desde 1950. Fez parte do grupo de fundadores do CDS-Centro Democrático Social, tendo exercido diversas funções dentro do Partido. Em 1975 foi fundador do Instituto da Democracia e Liberdade, atualmente Instituto Amaro da Costa. Em 1976 foi membro da Assembleia Municipal de Lisboa. Foi eleito Deputado nas eleições legislativas de 1979 e 1980. Em 1988 cessou a sua atividade partidária. Relativamente à sua carreira profissional, foi Diretor Geral da Associação Industrial Portuguesa (1971-78), Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1980-83), Presidente do Conselho Superior de Ação Social (1984-91), Vogal do Conselho de Gerência da RTP (1985-88), Presidente do Fundo do Turismo (1989-94), Presidente do Instituto de Promoção Turística (1991-93), entre outras funções. Atualmente é Membro da Mesa Administrativa e Irmão-Provedor da Irmandade da Misericórdia de São Roque de Lisboa.

"Se Deus me conserva assim é porque quer que eu faça qualquer coisa que ainda não fiz."

GALARDOADOS 2015

Enf.^a Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro
Categoria “Ética e Saúde”



Tem o Bacharelato em Enfermagem e tem diferentes cursos de Enfermagem Complementar. Foi Enfermeira no Instituto Português de Oncologia e Professora dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem do mesmo Instituto. Durante 26 anos foi Diretora Técnica do Lar de Santa Clara, acumulando funções em 1974-79 como Diretora Técnica da Casa de Repouso de Cascais e em 1979-83 como Diretora Técnica do Centro de Dia e Convívio Álvaro de Sousa. Participou como conferencista em diversos Congressos, Fóruns e Encontros. Também participou em Programas de Televisão ensinando cuidados básicos de higiene à população e cuidados a idosos. Desde 1981 que participa em várias atividades de formação organizadas pela FITI-Federação das Instituições de Terceira Idade. Tem mais de 3 mil horas na atividade como formadora em diversas Instituições. Participou em vários júris de avaliação curricular e orientou vários estágios de alunos de Enfermagem, Serviço Social, entre outros. Produziu diversos trabalhos como o “Guia de acolhimento para idosos em Instituição” e publicou artigos em revistas como “Cuidados gerais de enfermagem no envelhecimento”. A nível de voluntariado é socia fundadora e voluntária da Delegação de Sintra da Associação Coração Amarelo.

GALARDOADOS 2015



Dr. Vicente Borges de Sousa
Categoria “Família e Comunidade”

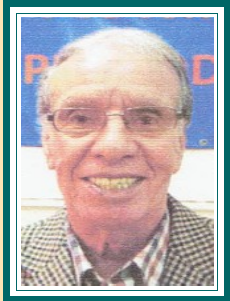
Presidente do Conselho de Administração da empresa A. C. Cybron, empresa de cariz familiar, e nela desde sempre desempenha atividade profissional. A sua sensibilidade social é pautada por uma cooperação estreita com os trabalhadores da empresa, demonstrada pela distribuição dos lucros de cada exercício por estes. Ligado ao negócio do gás foi agente ativo e defensor da criação da primeira estação de enchimento de gás em S. Miguel, Açores, constituindo-se então uma sociedade de raiz para esse fim. Pertence a várias organizações sociais, desenvolvendo ações de apoio a pessoas carenciadas, por exemplo na área da educação através da atribuição de bolsas de estudo. É uma personalidade com grande atividade, humilde, íntegro, com um enorme sentido de humor e Açoriano convicto.

“Nunca faças aos outros aquilo que não gostarías que te fizessem a ti.”

“Ninguém é dono da verdade absoluta.”

GALARDOADOS 2016

Sr. Manuel Ferreira Jerónimo Categoria “Intervenção Social”

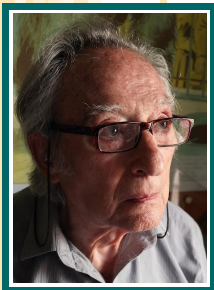


Tem atualmente 86 anos e é conhecido por “Manuel 25”. Nasceu em Lisboa, onde começou a trabalhar aos 13 anos numa serração. Aos 15 anos o pai levou-o para a Pica dos Navios, onde passou a aprendiz, depois a operário e a operário chefe da construção naval. Mais tarde, em 1969 entrou para o Partido Socialista. Depois de participar na resistência ao Antigo Regime, após o 25 de Abril teve um papel de destaque na segurança pessoal do Dr. Mário Soares e na organização de festas, comícios e campanhas do PS. Foi deputado na Assembleia da República, onde a sua atividade ficou marcada sobretudo pela defesa dos direitos dos reformados e pensionistas, tendo em 1986 fundado o MODERP (Movimento Democrático dos Reformados e Pensionistas), do qual, ainda hoje, é Presidente do Secretariado Nacional. Em 1989 funda a Associação Nacional de Aposentados Pensionistas e Reformados (ANAPR/MODERP), uma IPSS que defende os mais desfavorecidos, da qual é ainda Presidente da Direção. Em 2016 continua como responsável pelo Departamento dos Idosos da UGT, a nível nacional e internacional.

“Um Homem tem de Lutar”

“Sempre na Defesa dos Reformados, Pensionistas e Idosos em geral”

GALARDOADOS 2016



Sr. José dos Santos Garcês
Categoria “Arte e Espetáculo”

É ilustrador e pintor e tem atualmente 88 anos. Diplomou-se em desenho e artes gráficas (1946) pela Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Nesse ano inicia a carreira de autor de Banda Desenhada (BD) entrando para a equipa do jornal “O Mosquito”. A partir de 1946 colabora em mais de uma dezena de publicações dedicadas a crianças e adolescentes, editadas em Portugal. Desenha para várias editoras escolares, em livros de História, Geografia, Ciências, Português e Matemática, para os diferentes graus de ensino. Foi colaborador do jornal “O Século”, onde participou com desenhos para vários concursos e iniciativas. Participa numa monografia das Forças Armadas Portuguesas, com desenhos de uniformes militares, publicado pelo Ministério da Defesa em 1960. Desenha para várias Entidades como a Liga de Proteção da Natureza, CTT, Sociedade Nacional de Fósforos, “Revista de Turismo” e TAP. Durante a década de 80 foi Presidente do Clube Português de Banda Desenhada, participando em colóquios e palestras em Escolas do País e ministrando cursos da sua área para alunos e professores. Recebeu o Prémio do Centro Nacional da Cultura/Ministério da Juventude (1988). Convidado de Honra do Festival de BD de Lucca, Itália (1990), onde apresenta uma exposição sobre a História de Portugal. Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção na área da BD concedida pelo Município da Amadora (1991). Em 2016 continua a ilustrar e a pintar.

GALARDOADOS 2016

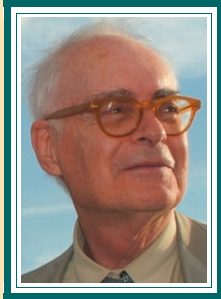


Dr.ª Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa
Categoria “Ciência e Investigação”

É Assistente Familiar diplomada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSS), e complementou a sua formação com diversos cursos nesta área. Foi responsável pelo Ensino do Serviço Social no ISSS, onde acumulou as funções de Subdiretora para os Assuntos Pedagógicos e de Codiretora da Instituição. Posteriormente desempenhou funções no Ministério da Educação Nacional, participando no Grupo de Estudos para a Reforma no Ensino (1970/71). Desempenhou diversas funções na Universidade Católica Portuguesa, destacando-se as de Diretora Adjunta dos Serviços Sociais (1981 a 1997), Docente com Regência na Licenciatura em Serviço Social (de 2001/02 a 2005/06) e Coordenadora Adjunta do Curso de Serviço Social (2002/03). Atualmente colabora com o Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia (CESSS).

GALARDOADOS 2016

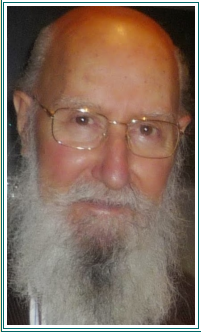
Professor Doutor Mario João de Oliveira Ruivo Categoria “Ciência e Investigação”



Atualmente tem 89 anos e é um cientista e político, pioneiro na defesa dos oceanos e no lançamento das temáticas ambientais em Portugal. Em 1950 formou-se em Biologia e especializou-se em Oceanografia Biológica e Gestão de Recursos Vivos Marinhos. Foi Diretor da Divisão dos Recursos e Ambiente Aquático do Departamento de Pescas da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO, 1961-74), Chefe da Delegação Portuguesa à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (1974-78), Secretário da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO (1980-88), Membro e Coordenador da Comissão Mundial Independente para os Oceanos (1995-98). Foi Professor Catedrático da Universidade do Porto. Exerceu inúmeros cargos e funções no governo português, como Secretário de Estado das Pescas e Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) em 1974-75. Foi condecorado com a Grande-Oficial da Ordem do Mérito de Malta (1995), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Portugal (1999), entre outras. Em 2016 é Presidente do Conselho Científico das Ciências do Mar e do Ambiente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidente do Comité Português para a COI/MNE, Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, entre outras atividades relevantes.

“Sempre estive convicto que o futuro da humanidade depende da compreensão e capacidade de cooperação com vista a mobilizar a acção colectiva entre Estados, instituições e cidadãos de todo o mundo, perspectiva que será determinante para dar resposta aos desafios desta fase do Antropoceno.”

GALARDOADOS 2016



Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa Categoria “Ciência e Investigação”

É Licenciado em Medicina, Doutorado em Ciências Médicas, com prova complementar em Psiquiatria, e Especialista em Medicina Legal e tem atualmente 82 anos. Foi Diretor do Instituto de Medicina Legal do Porto (1976/2001), Consultor em Medicina Legal do Ministério da Justiça e Diretor do Centro Médico-Legal. Membro de diversas sociedades científicas nacionais e estrangeiras. Possui uma obra científica com mais de 250 trabalhos, alguns publicados em diversos países. Muitos dos temas de Medicina Legal têm sido divulgados nos órgãos de Comunicação Social. Professor Catedrático de Medicina Legal na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, foi Professor Catedrático de Psicologia Forense na Universidade Lusíada do Porto e foi Professor Catedrático de Odontologia Forense no Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte. Em 2016 é Consultor do Mestrado de Medicina Legal e Professor Catedrático Jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, preside ao Conselho Científico e é Diretor Científico do Instituto CRIAP-Psicologia e Formação Avançada.

GALARDOADOS 2016

Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria Categoria “Política e Cidadania”

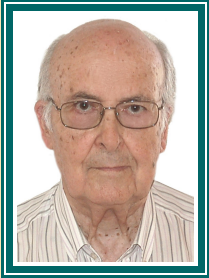


Atualmente tem 93 anos. É licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas com 18 valores. Em 1947 foi convidado para Assistente do Curso de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em 1949 parte para França, a convite do Reitor da Faculté de Lettres da Universidade de Bordéus, com uma Bolsa de Estágio. Em 1953 iniciou uma carreira académica, tendo lecionado em diversas universidades europeias e americanas. Professor Jubilado da Universidade de Nice (1988), recebeu nesse ano o Prémio Europeu de Ensaio Charles Veillon, pelo conjunto da sua obra, e foi Conselheiro Cultural junto da Embaixada de Portugal em Roma (1989-91). Entre condecorações e distinções, recebeu as ordens de Grande Oficial de Santiago e Espada (1981) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (2014). França distinguiu-o com a Ordem Nacional de Mérito (1996) e a Legião de Honra (2002). Recebeu ainda o Prémio António Sérgio (1992), Prémio Camões (1996), Doutoramento Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa (1998), Doutoramento Honoris Causa, pela Universidade de Bolonha (2007), Medalha de Ouro da Cidade da Guarda (2008), Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural (2016), entre outros. Desde 1999 ocupa o cargo de administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2016 tomou posse como Conselheiro de Estado, designado por Sua Excelência o Presidente da República.

GALARDOADOS 2016

Dr. João Moura

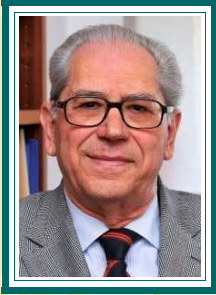
Categoria “Política e Cidadania”



Atualmente tem 89 anos. Iniciou a sua atividade profissional no setor privado, em seguida passou a exercer funções técnicas no setor público, setor no qual se fixou por sentir que estava a trabalhar mais diretamente para o interesse geral. Foi diretor do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (1964-71) e diretor-geral do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho (1971-97), presidiu ainda ao Observatório tripartido do Emprego e Formação Profissional (1993-99). A nível internacional desenvolveu uma ação intensa, durante mais de 30 anos (1968-99), em especial no âmbito da OCDE, do Conselho da Europa e da Organização Internacional do Trabalho. Foi professor universitário convidado de “Economia do Trabalho” (1981-89) e de “Planeamento Económico e Social” (1985-89). A par da atividade profissional, foi exercendo diversas ações na Igreja, a nível paroquial, diocesano e nacional. Realizou inúmeras palestras e conferências, relacionadas com a doutrina social da Igreja. Em 1962-63 realizou o II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos com o tema “Perspetivas Cristãs do Desenvolvimento Económico”. Entre 1986-96 presidiu à Comissão Diocesana Vocação e Missão dos Leigos, do Patriarcado de Lisboa. Em 2016 encontra-se a escrever um livro.

GALARDOADOS 2016

Dr. António Duarte Arnaut Categoria “Ética e Saúde”



É licenciado em Direito e tem atualmente 80 anos. Militante da Ação Socialista Portuguesa desde 1965, foi co-fundador do Partido Socialista (1973), tendo sido seu dirigente até 1983. Fez parte do II Governo Constitucional (1978), liderado pelo Dr. Mário Soares, como Ministro dos Assuntos Sociais. É considerado, muitas vezes, como o “pai do Serviço Nacional de Saúde”, por ter sido o autor do despacho de 1978 que abriu portas para a criação do SNS, um ano depois. Exerceu também diversos cargos na Ordem dos Advogados, nomeadamente o de presidente do Conselho Distrital de Coimbra. Recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados (2007). Foi vogal do Conselho Superior de Magistratura. Foi um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga. Em 1995 fundou a Associação Portuguesa de Escritores Juristas, de que foi presidente. Publicou diversas obras de poesia, ficção e ensaio, tais como “Serviço Nacional de Saúde: uma aposta no futuro” (1978), “Por este caminho” (1999) e “Rio das sombras” (2007). Participou na organização da antologia “Cântico em Honra de Miguel Torga” (1996). Foi Membro e Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano – Maçonaria Portuguesa de 2002 a 2005. A 25 de Abril de 2004 foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. Em 2016, nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, e pelos atos relevantes em prol da saúde dos Portugueses, foi-lhe atribuído o Grande Colar, a título honorífico, pelo Júri do Prémio Nacional de Saúde, tendo sido também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade por Sua Excelência o Presidente da República.

GALARDOADOS 2016

Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada Categoria “Ética e Saúde”

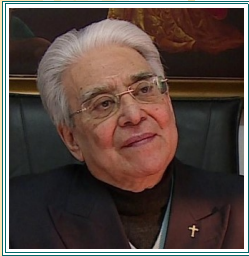


Atualmente tem 84 anos. É Médica Especialista em Pediatria/Reabilitação Pediátrica/Desenvolvimento. Tem o título de Especialista de Medicina Física de Reabilitação, Chefe de Serviço Hospitalar em Pediatria, fez Doutoramento em Pediatria (1990) e frequentou vários Cursos de Especialização na Área do Desenvolvimento da Criança e na Reabilitação da Criança e Jovem com Deficiência. Foi Diretora Clínica no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (1961–2002). Diretora de Serviço no Serviço de Reabilitação Pediátrica e Desenvolvimento do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (1966–89). Foi Presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral. Foi agraciada com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique (1988) e Medalha de Ouro por Serviços distintos na área da Saúde (2006). Atividades de Ensino e Investigação na área do Desenvolvimento da Criança e Reabilitação Pediátrica com vários trabalhos apresentados em Seminários e Congressos, muitos deles publicados. Consultora e investigadora no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e no Instituto de Formação e Investigação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e Membro do grupo de trabalho do Programa da “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de Idade” da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

“A criança com problemas de desenvolvimento é essencialmente uma criança com as mesmas necessidades de todas as crianças e os mesmos direitos de ser desejada e amada e de ter igualdade de oportunidades de participação e inclusão na vida ativa.”

GALARDOADOS 2016

Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto Categoria “Ética e Saúde”

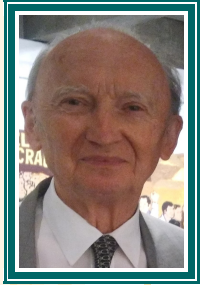


Atualmente tem 84 anos, é licenciado em Teologia Sistemática, mestre em Bioética e pós-graduado em Pastoral Social. Desde cedo teve uma intensa atividade Pastoral Religiosa com a participação no Movimento Mundo Melhor (1964-70), fez parte do Secretariado Nacional da Pastoral Juvenil (1975-80) e quase 30 anos como Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde (1985-2013). Foi Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (1991-2002), Presidente do Secretariado de Entreculturas do Ministério da Educação (1991-2001) e Alto Comissário do Projeto Vida – Luta Contra a Droga (1992-98). Também teve diversas funções na Santa Sé, em Roma, como Assistente da Federação Internacional dos Médicos Católicos (1994-2006), Consultor do Conselho Pontifício para a Pastoral da Saúde (1994-2010) e esteve na Coordenação das Capelanias Hospitalares Europeias (1998-2002). Foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde e nomeado pelo Papa Bento XVI Capelão da Casa Pontifícia com o título de Monsenhor. Em 2016 exerce as atividades de Assistente Nacional dos Enfermeiros Católicos, Assistente Diocesano dos Médicos Católicos no Patriarcado de Lisboa, Docente da Universidade Católica e Pároco da Igreja do Campo Grande em Lisboa.

GALARDOADOS 2016

Professor Doutor António Gentil Martins

Categoria “Família e Comunidade”

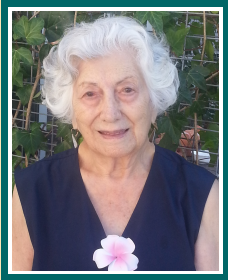


Atualmente tem 86 anos e é médico. Foi durante 9 anos Presidente da Ordem dos Médicos e 2 anos como Presidente da Associação Médica Mundial. Realizou mais de 12 mil intervenções cirúrgicas, incluindo 9 irmãos siameses vivos. Autor de múltiplas técnicas Cirúrgicas. Foi fundador da Liga Portuguesa Contra a Prostituição, Membro de Honra da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da AMI e de outras Associações e Sociedades. Fundador e 1º Presidente da Associação dos Atletas Olímpicos Portugueses. De 1986 a 2000 foi Professor de Cirurgia Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas. Ex-Diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Pediátrico de D. Estefânia. Foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, Medalha de Honra da Ordem dos Médicos, Chaves da Cidade de Miami e do Condado de Dale por serviços relevantes em Medicina, entre outros. Em 2016 continua a ser Cirurgião Pediátrico, Oncologista Pediátrico, o único Membro de Honra das Sociedades Internacionais Médica e Cirúrgica, Consultor do Departamento da Criança e do Adolescente do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, de Lisboa (de que foi Fundador e Diretor), Presidente do Centro de Apoio a Vitimas de Tortura Portugal, entre outras atividades relevantes.

“A família natural (mulher e homem, Mãe e Pai), não pode deixar de ser a base de uma educação correta e saudável, garante dos afetos que promoverão uma sociedade solidária, feliz, respeitadora da verdade, da coerência e da honra, bem como assegurando um ambiente de paz entre os homens, que todos desejamos alcançar...!”

GALARDOADOS 2016

Dr.^a Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt Categoria “Família e Comunidade”



Fez o Curso Complementar dos Liceus, frequentou o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, tendo feito a tese de fim de curso “Teoria e Prática da Orientação Educacional”. Frequentou os cursos: Direção de Pessoal; Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos; Curso de Pós-Graduação em Psicologia. Foi colocada aos 28 anos no Hospital Júlio de Matos inaugurando e dirigindo na Área de Psicopedagogia as Clínicas Infantis, tendo também sido integrada na Equipa do Prof. Dr. Egas Moniz, colaborando na análise psicológica dos doentes leucotomizados. Abriu e orientou o Centro de Psicopedagogia do Liceu Pedro Nunes (1967-71). Foi Técnica Superior da Gestão de Recursos Humanos da Manutenção Militar e colaborou com o Grupo de Inovação da Associação Portuguesa de Criatividade. Publicou vários artigos em diferentes revistas, como a Ação Médica e Anais Portugueses de Psiquiatria. Com 76 anos comprou o seu primeiro computador e aprendeu informática para fazer os Relatórios de Orientação Profissional, que em 2016 continua a fazê-los graciosamente aos netos das muitas amigas. Inaugurou em Portugal o Clube Soroptimist Internacional (1986), para mulheres profissionais, continuando desde sempre a dar a sua colaboração. Atualmente tem 97 anos.

“Trabalhar com doentes mentais ensinou-me a viver com tolerância e compreensão, sentindo, ajudando e amando todos aqueles com quem convivi.”

AGRADECIMENTOS

Foi um privilégio conhecer todos os Premiados, a quem reconhecidamente agradecemos terem aceite receber este Prémio e divulgar nesta publicação um pouco das suas vidas e da forma como participam na sociedade, transportando com o seu exemplo a mensagem positiva que a Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP pretende promover sobre o valor dos nossos mais velhos e constituindo um exemplo a seguir por todos nós.

Esta brochura, editada pela APP, foi feita para homenagear todos os galardoados das edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro, realizadas até hoje, e só foi possível graças ao apoio da Fundação Montepio, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Fundação D. Pedro IV, às quais muito agradecemos.

Os nossos agradecimentos às designers Dr.^a Ângela de Noronha e Dr.^a Inês Ferreira, que criaram e executaram os troféus e os diplomas entregues aos Premiados, à designer Dr.^a Marta Jacinto Gruner, responsável pela criação e concepção *pro bono* desta brochura, e à Comunidade Vida e Paz que executou a impressão gráfica desta publicação comemorativa das cinco edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro.

A todos quantos, de forma voluntária e dedicada, apoiam e colaboram com a APP, o nosso muito obrigado.

Maria João Quintela
Presidente da Direção da APP

Wolfgang Gruner
Vice Presidente da Direção da APP

11 de outubro de 2016